

Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia  
Regional de São Paulo

Revista da



FECHAMENTO AUTORIZADO.  
PODE SER ABERTO PELO AECI.



**27º COTESP**

CONGRESSO DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA  
DO ESTADO DE SÃO PAULO

Hotel JP – Ribeirão Preto - SP  
9 a 11 de agosto de 2018

## O grande encontro da Ortopedia no Estado de São Paulo



# Editorial

## O grande congresso do Estado de São Paulo

No início de agosto realizamos mais uma edição do COTESP – o tradicional congresso de Ortopedia e Traumatologia do Estado de São Paulo. Os congressos, que antes eram as Jornadas de Ortopedia do Interior do Estado de São Paulo, cresceram e tornaram-se eventos bianuais de grande porte e hoje são conhecidos como COTESP, o principal evento científico da Regional São Paulo.



A definição de “congresso paulista” aconteceu durante a gestão de João Vernieri Sobrinho, que decidiu alterar o porte da Jornada do Interior. Segundo relatos que podem ser conhecidos no livro “80 anos de SBOT-SP” disponível pelo link: [http://bit.ly/LIVRO\\_SBOTSP](http://bit.ly/LIVRO_SBOTSP), o termo “Jornada” era pouco atrativo, além do evento ter assumido proporções de grande porte.

E esta é a realidade até os dias atuais. A cada ano, o COTESP atrai centenas de ortopedistas e residentes interessados por uma atualização científica de qualidade. Apesar do evento acontecer em cidades do interior do Estado de São Paulo visando atender os ortopedistas que atuam fora dos grandes centros, profissionais de outros Estados brasileiros também participam, principalmente residentes, preocupados com o TEOT. Afinal, a SBOT-SP tem uma tradição muito forte no preparo desses candidatos para o Exame para obtenção do Título de Especialista.

Este ano, como era esperado, pudemos confirmar, mais uma vez, a importância da realização do COTESP. Foram mais de 500 inscritos ávidos por atualização em Ortopedia e Traumatologia. Nesta edição trazemos um resumo das atividades realizadas. Que o nosso COTESP se perpetue por muito tempo! Se depender da diretoria da SBOT-SP, ele sempre acontecerá levando atualização de qualidade para os milhares de ortopedistas.

### Linha histórica do COTESP:

- 1986 – I COTESP na cidade de Santos
- 1987 – II COTESP na cidade de Santos
- 1989 – III COTESP na cidade de São Paulo
- 1993 – V COTESP na cidade de Santos
- 1995 – VI COTESP na cidade de Santos
- 1997 – VII COTESP na cidade de Serra Negra
- 2000 – VIII COTESP na cidade de Águas de Lindoia
- 2001 – IX COTESP na cidade de Águas de Lindoia
- 2003 – X COTESP na cidade de Santos
- 2005 – XI COTESP na cidade de Atibaia
- 2008 – XII COTESP na cidade de Campinas
- 2010 – XIII/23º COTESP na cidade de São Paulo
- 2012 – 24º COTESP na cidade de Campos do Jordão
- 2014 – 25º COTESP na cidade de Ribeirão Preto
- 2016 – 26º COTESP na cidade de Ribeirão Preto
- 2017 – 27º COTESP na cidade de Ribeirão Preto

# Expediente

Sociedade Brasileira de Ortopedia e  
Traumatologia - Regional de São Paulo

### Presidente

Alberto Naoki Miyazaki

### Vice-presidente

João Damasceno Lopes Filho

### 1º Secretário

Eiffel Tsuyoshi Dobashi

### 2º Secretário

Alexandre Fogaça Cristante

### 1º Tesoureiro

Roberto Yukio Ikemoto

### 2º Tesoureiro

Sergio Rocha Piedade

**A Revista SBOT-SP é uma publicação da Regional São Paulo. As matérias assinadas não traduzem, necessariamente, a posição da diretoria.**

### Editor

Alexandre Fogaça Cristante

### Projeto e execução

Phototexto Comunicação & Imagem

### Jornalista responsável

Bárbara Cheffer (MTB 53.105/SP)

barbara.cheffer@phototexto.com.br

### Reportagens

Bárbara Cheffer

### Editoração

Iuri P. Augusto



# Sumário

03 Notícias SBOT-SP

04 27º COTESP

08 Campanha



## NOTÍCIAS SBOT-SP

## 48º TEOT: trabalho científico passa a ser facultativo

O 48º TEOT – Exame para Obtenção do Título de Especialista em Ortopedia e Traumatologia que acontecerá de 21 a 23 de março de 2019 no Hotel Royal Palm Plaza, em Campinas não exigirá mais o envio do trabalho científico para inscrição. Nesta edição do evento, o envio do trabalho será facultativo, mas contribuirá para a média final do candidato.

Segundo José Octávio Soares Hungria, presidente da Comissão de Ensino e Treinamento (CET) que é responsável pela organização do Exame, o candidato que desejar enviar seu trabalho poderá ser beneficiado com até 0,5 ponto. “Todos os trabalhos enviados serão avaliados pela CET e pontuarão na média final. Para os trabalhos publicados, a pontuação máxima será de acordo com a tabela”. (veja a abaixo).

<b>Publicação</b>	<b>Pontuação</b>
<i>Publicação</i>	<i>Pontuação</i>
RBO	1,0
Acta	1,0
Diretriz AMB	1,0
Qualis A1	1,0
Qualis A2	1,0
Qualis B1	1,0
Qualis B2	1,0
Qualis B3	0,5
Qualis B4	0,25
Qualis B5	0,1

As inscrições para o 48º TEOT acontecerão no mês de outubro (de 01 a 31). Os candidatos farão cinco provas: escrita, oral, habilidades, exame físico e de anatomia. Para ser aprovado, o candidato precisa ter média final mínima de 6,0 e ter pelo menos 50% de aproveitamento em cada uma das provas. Mais informações em breve no edital.

## Campanha alerta sobre o uso dos celulares



Para comemorar o Dia do Ortopedista celebrado em 19 de setembro, quando a SBOT também comemora seus 83 anos de idade, está sendo lançada uma campanha para alertar sobre o número de pessoas com problemas de coluna (principalmente das vértebras cervicais), decorrente do uso do celular em postura inadequada.

Segundo Rodrigo Galinari, diretor de Campanhas Públicas da SBOT, embora ainda não haja um estudo científico sobre a frequência de problemas da coluna causados pelo uso do celular, os médicos têm registrado o aumento do número de pacientes com problemas tanto da coluna cervical como torácica. “Isto decorre do uso do celular para acessar a Internet com o aparelho à altura da cintura, o que leva o usuário a manter a cabeça curvada para baixo por muito tempo, o queixo junto ao peito, o que força a coluna”.

A SBOT divulgará informações da campanha em suas redes sociais (facebook.com/sbotsp) e também no site: campanhas.portalsbot.org.br.

## 27º COTESP: O GRANDE ENCONTRO DOS ORTOPEDISTAS EM SP

*Ribeirão Preto foi tomada por centenas de ortopedistas e residentes em Ortopedia e Traumatologia para a 27ª edição do COTESP – Congresso de Ortopedia e Traumatologia do Estado de São Paulo, que aconteceu no Hotel JP, de 09 a 11 de agosto*



Carlos Natal - Ribeirão Preto Convention Bureau

Abordando o Trauma como tema principal do encontro, cerca de 550 participantes tiveram a oportunidade de trocar experiências e se atualizarem em todas as áreas da Ortopedia. Com um formato inédito: neste ano o evento aconteceu em um auditório, mas com dois palcos e sistema de áudio seletivo (fones de ouvido), o público pôde definir individualmente o áudio da conferência de interesse. “Embora o formato tenha sido novo no COTESP, já foi utilizado em outros congressos e a aceitação foi positiva”, disse o presidente do evento, João Damasceno Lopes Filho.

A SBOT-SP é reconhecida pelo seu trabalho com os jovens ortopedistas. É tradição a realização do Encontro dos Residentes todos os anos (um evento que prepara os residentes para o Exame para Obtenção do Título de Especialista em Ortopedia e Traumatologia) e agora o Curso para os Residentes que passou a acontecer em todos os congressos. “Esta foi a terceira edição e a aceitação foi excelente. Podemos afirmar que esta atividade já se tornou uma tradição

do COTESP”, explica Alberto N. Miyazaki, presidente da SBOT-SP.

Na programação do Curso para Residentes foram realizadas aulas, provas teóricas e práticas sobre as mais diversas áreas da Ortopedia. Como o horário do curso não foi conflitante com o horário do Congresso, os residentes também participaram das palestras do COTESP.

### Programação de peso

Todas as áreas da Ortopedia foram abordadas na programação. Os assuntos foram discutidos cuidadosamente pela Comissão Organizadora que procurou levar temas de interesse e renomados palestrantes nacionais e internacionais. Como o Trauma foi o tema principal, os assuntos relativos a ele apareceram em sua maioria. “Sabemos que o Trauma Ortopédico é a realidade do ortopedista brasileiro. Por isso, procuramos promover uma atualização destes temas, mas sem deixar de atender as outras áreas com aulas sobre Osteoporose,





Oncologia Ortopédica, Medicina Esportiva e Ortopedia Pediátrica”, acrescenta o presidente do 27º COTESP.

Educação Médica de qualidade é uma marca registrada da SBOT-SP, mas além da atualização científica, a diretoria da Sociedade se preocupa em levar respaldo e informação sobre a carreira e a defesa profissional do médico. Com o passar dos anos o assunto *dignidade e defesa profissional* vem ganhando força e em todos os grandes eventos organizados, a instituição procura levar uma palestra sobre o tema.

No primeiro dia do COTESP (09) foi organizado o Fórum de Defesa Profissional. Dele, participaram os ortopedistas José Luis A. Zabeu, que discorreu sobre os modelos éticos de remuneração médica; Sérgio Okane, que falou sobre política de valorização do ortopedista; e Fernando Façanha Filho, que explicou a importância da Frente Parlamentar de Saúde. Eleuses Paiva, candidato a Deputado Federal por São Paulo também esteve presente e discorreu sobre a importância de escolher candidatos preocupados com a classe médica. “É pujante a necessidade de falarmos sobre este assunto e a nossa Sociedade precisa estar envolvida no que diz respeito a nossa carreira. A SBOT

tem exercido um papel importantíssimo neste quesito atualmente, mas somente com a atuação de todos os ortopedistas e médicos brasileiros é que conseguiremos mudar o nosso cenário atual”, pondera Alberto.

### Destaque internacional

Maurício Kfuri Júnior é ortopedista brasileiro, mas é radicado nos Estados Unidos, onde trabalha na University of Missouri e foi um dos palestrantes de destaque.



Ele realizou cinco diferentes apresentações onde abordou seu trabalho atual em Cirurgia do Trauma Ortopédico e Cirurgia do Joelho. Em suas aulas, apresentou temas inovadores como o transplante de superfície articular ou o uso de próteses sob medida para artrose do joelho.

Também falou sobre assuntos ligados à prática diária do ortopedista como fraturas do planalto tibial e sua nova classificação. Discorreu sobre a técnica para reconstrução do ligamento cruzado posterior desenvolvida na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. “Foi uma grande oportunidade de rever amigos, trocar ideias e aprender mais”, disse ele agradecendo pelo convite e enaltecendo a organização do COTESP.

### Uma justa homenagem

Durante os congressos, a Comissão Organizadora procura homenagear uma importante figura para a Ortopedia e a Traumatologia. Nesta edição, o Dr. Rudelli recebeu o reconhecimento de seus pares por todas as suas realizações na Ortopedia, principalmente

na área de Cirurgia do Quadril.

No final do dia 10, Marco Rudelli, seu filho, emocionado, explanou sobre o seu pai e a sua trajetória. Contando todos os detalhes, desde sua vinda ao Brasil (fugido da Itália com a família por causa da 2ª Guerra Mundial), como decidiu prestar Faculdade de Medicina (ele queria usar um terno de linho), até sua importante trajetória e responsabilidade na história da Ortopedia e Traumatologia.

Sérgio Rudelli prestou a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo e formou-se em 1964. Fez residência médica na Santa Casa de São Paulo até 1966 e em 1967 já era preceptor de Ortopedia da Faculdade de Medicina da Santa Casa de São Paulo. Foi chefe do Grupo Vermelho de 1970 a 1989 onde acompanhou todo o processo de fazer próteses.

Seu currículo é extenso e mostra a sua dedicação ao ensino e a evolução da Ortopedia. Foi membro da Comissão de Ensino e Treinamento da SBOT de 1978 a 1984, organizador e responsável do Grupo de





Quadril do Pavilhão Fernandinho Simonsen de 1972 a 1989 e dirigiu o Departamento de Ortopedia e Traumatologia da Faculdade de Medicina da Santa Casa de São Paulo de 1989 a 1994.

Sua participação associativa também é intensa: foi secretário geral da SBOT de 1984 a 1986, secretário geral da Sociedade Latino Americana de Ortopedia e Traumatologia (SLAOT) de 1979 a 1985 e vice-presidente da SLAOT de 1985 a 1989. É membro ativo da International Hip Society desde 2000 e foi fundador e presidente do Comitê de Quadril da SBOT de 1982

a 1986. Desde 1980 é médico ativo do Hospital Sírio Libanês em São Paulo e atualmente é o responsável pelo Núcleo de Ortopedia do Hospital Sírio Libanês, além de ter presidido a Sociedade Brasileira de Quadril (SBQ) nos anos 2012 e 2013.

Emocionado em contar a trajetória do seu pai, Marcos finalizou sua homenagem com uma frase que sempre o faz lembrar das conquistas de Sérgio Rudelli:

“O homem que nunca parou um dia verá que andou tanto que jamais será alcançado.”



Rudelli Sérgio Andrea Aristide com João Damasceno Lopes Filho, presidente do 27º COTESP e Alberto N. Miyazaki, presidente da SBOT-SP e recebendo sua homenagem de Emerson Honda

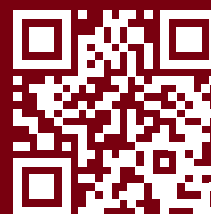
### Apoiadores do 27º COTESP



### Agradecimentos à Comissão Organizadora:

Presidente da SBOT: Alberto N. Miyazaki  
 Presidente do 27º COTESP: João Damasceno Lopes Filho  
 Com. Científica: Alexandre Fogaça Cristante, Marcelo Ubirajara Carneiro, Sérgio Piedade  
 Tesoureiro: Roberto Ikemoto  
 Temas Livres: Eiffel T. Dobashi, Marcelo Navarro, Jorge Rafael Durigan, Marcelo Araf  
 Parcerias e patrocínios: Roberto Ikemoto, Carlos Henrique Fernandes, José Luis A. Zabeu

Quer ver todas as fotos do 27º COTESP? Acesse: <http://bit.ly/COTESP-fotos>



## CAMPANHA

# IDOSOS SÃO O FOCO DE CAMPANHA EM SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Idealizada pela ortopedista Laís Pinheiro, a campanha “Viver a melhor idade sem Traumas” oferece palestras para orientar àqueles que já passaram dos 60 anos sobre os cuidados para evitar acidentes e viver melhor. A campanha é uma ação da prefeitura de São José dos Campos com o Hospital Municipal Dr. José de Carvalho Florence e iniciou-se em outubro de 2017.

Segundo Laís, houve um espanto quando foi diagnosticada uma média de 01 paciente por dia com fratura do fêmur proximal. “Fomos então conversar com os idosos para entender quais eram as suas principais queixas. Eles relataram: dificuldade para atravessar a rua, falta de conhecimento sobre a necessidade de atividade física e cuidados em casa”, explica ela.

Desde então, o programa, de forma integrada entre várias secretarias da Prefeitura como Saúde, Educação, Esportes, Apoio Social ao Cidadão, Mobilidade Urbana e Fundhas (Fundação Hélio Augusto de Souza), passou a organizar várias ações visando orientar

a população idosa. “Realizamos palestras sobre sarcopenia e a necessidade de atividades físicas, quais os cuidados para evitar quedas e atividades de orientação sobre o trânsito e a importância dos motoristas se conscientizarem sobre a atenção com os idosos”.

### Traumas recorrentes do trânsito

Um dos motivos principais que levou à criação da campanha foi o número alto de atropelamentos de idosos. O objetivo é reduzir esta taxa, além de orientar pessoas com mais de 60 anos e motoristas. Nos encontros organizados pelo projeto, agentes de trânsito abordam como caminhar com segurança, respeito à sinalização, acessibilidade, direitos e deveres no trânsito, legislação, entre outros.

Após os encontros, os idosos são estimulados a compartilhar o conhecimento adquirido entre seus familiares e círculos de convivência promovendo uma consciência de todos.

